

Novos desafios para a participação dos consumidores no mercado de energia

Eduardo Teixeira

Lisboa, 11 de novembro de 2016



ERSE

ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

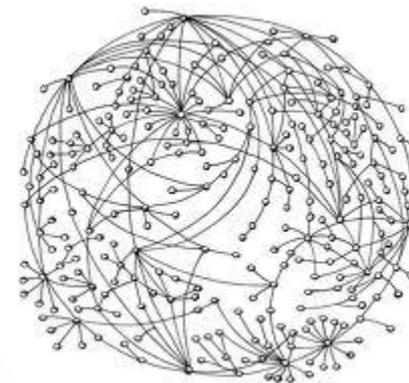
Agenda

1. Enquadramento geral
2. O consumidor no centro da política energética
3. Desafios de concretização
4. Desafios regulatórios

Um contexto de mudança

O mundo em que vivemos...

- **ENERGIA** - Crescente importância do consumo de energia na estruturação das sociedades modernas
- **REDES** - Crescente afirmação das comunidades em rede e das sociedades urbanas
- **DESCENTRALIZAÇÃO** - A escolha individual e descentralizada é um aspeto central da decisão coletiva
- **MOBILIDADE** - A mobilidade é também um eixo de desenvolvimento em afirmação
- **AUTOMAÇÃO** – Crescente aposta em opções de operação autónoma (do Homem)



E uma mudança com restrições ativas

O desafio da política energética europeia: gerir três grandes forças de pressão



Os objetivos europeus (20/20/20) para 2020

De modo a assegurar o abastecimento energético europeu e a redução das emissões de gases de efeito de estufa, o **pacote legislativo europeu para o clima e a energia** colocou os seguintes objetivos para **2020**:

- Reduzir em pelo **menos 20% as emissões de gases de efeito de estufa** (30% caso outros países desenvolvidos se comprometam em cortes semelhantes);
- **Aumentar em 20% a quota de geração renovável** (eólica, solar, biomassa, etc) no consumo total de energia (atualmente em cerca de 8,5%);
- **Reduzir cerca de 20% do consumo** de energia expectável através da melhora da eficiência no consumo.

Objetivos mais ambiciosos para 2050

No Livro Branco sobre Política de Transportes estabelece-se o objetivo de **diminuir as emissões de carbono no setor de transportes em 60% até 2050**

Os vértices fundamentais da política energética europeia

O desenho macro da política energética europeia: três eixos de estruturação



O papel dos consumidores na concretização da política energética

A concretização da política energética europeia: uma nova visão sobre o mercado retalhista de energia (“**Bridge to 2025**”), que permita aos consumidores uma “experiência” de consumo inovadora, assente em **mercados de energia funcionais** e uma **abordagem holística e inovadora** do consumo de energia

Dois eixos de alto nível e **oito requisitos** essenciais

Concorrência e Inovação

Reduzida concentração de mercado

Reduzidas barreiras à entrada no mercado

Melhor “ligação” entre mercados grossista e retalhista

Escolha alargada, incluindo procura flexível

Envolvimento dos consumidores

Elevados graus de conhecimento e confiança

Existência de ferramentas de “*empowerment*”

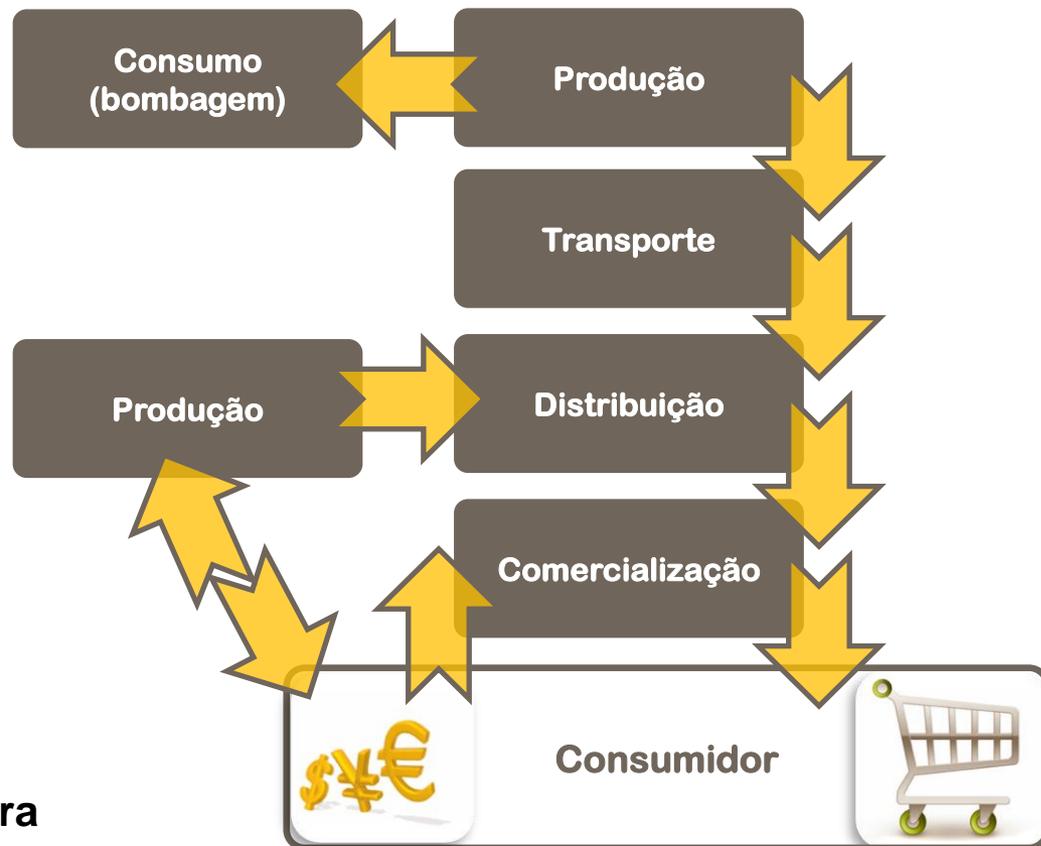
Envolvimento dos consumidores na decisão e escolha

Níveis adequados de proteção dos consumidores

Um setor (e modelo tecnológico) em transição

A vertente tecnológica da mudança no setor

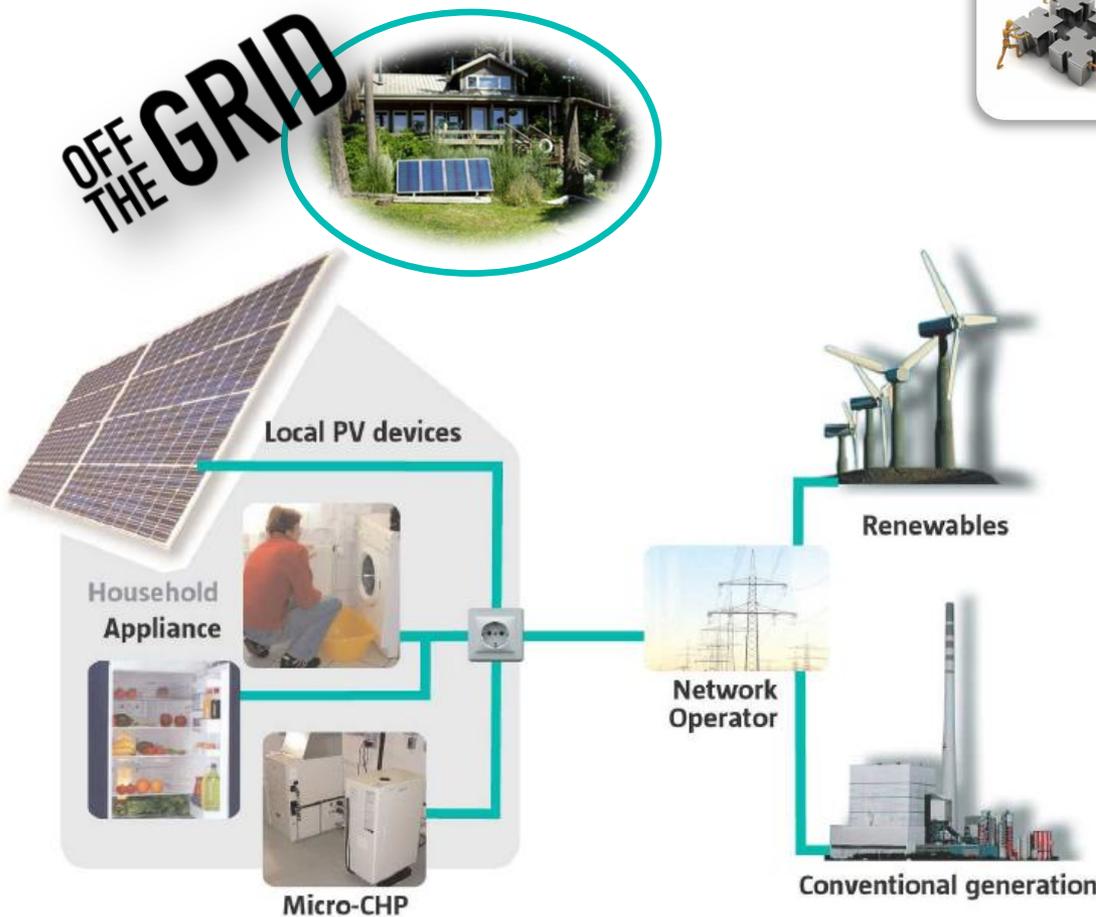
- Produção **distribuída e renovável**
- Produção **intermitente**
- Contagem e redes **inteligentes**
- **Consumidor como produtor**
- **Eficiência energética**
- **Participação da procura**
- **Consumidor autónomo (*off the grid*)**



O consumidor como contribuinte ativo na mudança

A estruturação de **decisões do lado da procura** como eixo de **equilíbrio** no setor

- Microprodução
- Armazenamento descentralizado
- Hábitos de consumo eficientes
- Resposta dinâmica a sinais de preço
- Complementaridade de consumos
- Autarcia de produção e consumo



© Öko-Institut e.V.

A importância da gestão de informação num mundo crescentemente complexo



A importância da gestão de informação num mundo crescentemente complexo

Parte significativa dos dados e informação é comum a consumidores, reguladores, decisores políticos e agentes de mercado

Necessidade de informação estruturada e acesso padronizado aos dados



Modelo de gestão de dados centralizado



CENTRALIZADO



PROPRIETÁRIO

Regulação, instituições e tecnologias

Papel do regulador

- Promover a informação estruturada (por oposição a simples dados)
- Sinais preço para induzir comportamentos;
- Flexibilidade e adaptabilidade do modelo regulatório.

Comercializadores

- Gestão agregada da carteira de consumidores;
- Sinais preço ajustados;
- Transparência e confiabilidade (relações de parceria com os consumidores).

Emergência de novas tecnologias

- Redes inteligentes;
- Contadores inteligentes (permitindo, por exemplo, a contagem reversível);
- Equipamentos (interfaces) que permitam a gestão da procura individual de energia;
- Análise estruturada de comportamentos (*consumer behaviour*) 
- Complementaridades de consumo: por exemplo, carro elétrico.

Juntar as peças do puzzle regulatório

A necessidade de **compatibilizar os diferentes eixos de desenvolvimento** (tecnológico, económico, social)

- Assegurar a forma **eficiente** de trazer o consumidor para o **centro das decisões** (eficiência no consumo, produção em pequena escala, mobilidade elétrica)
- Acomodar a **intermitência e volatilidade** das tecnologias de produção com base em **fontes renováveis**
- Integrar crescentemente a tecnologia “**mente do consumidor**” no contexto da regulação
- Assegurar a **sustentabilidade económica e ambiental** do setor da energia
- Manter e afirmar as condições de **concorrência** e de **transparência** no funcionamento dos mercados



Em resumo...

A **regulação** tem que assegurar o bom “**tempero**” dos **ingredientes** presentes neste **modelo em transição**...

...que é o mesmo que dizer...

...que o **modelo é equilibrado e sustentável** para todos os **stakeholders** permitindo potenciar as reais oportunidades da mudança



MUITO OBRIGADO

Edifício Restelo
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1, 3º
1400-113 Lisboa
Portugal

Phone **+(351) 21 303 32 00**

Fax **+(351) 21 303 32 01**

e-mail **erse@erse.pt**

url **<http://www.erse.pt>**